

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DIVERGÊNCIAS ENTRE TEORIA E PRÁTICA SOB A ÓTICA DE UM ESTAGIÁRIO

Relatoria: Rafaela Sousa de Almeida
Abigail Frazão de Oliveira
Lílian Natália Ferreira de Lima

Autores: Maria Luiza de Oliveira Braga
Tárcila Cristina Cunha Cavalcante
Catilena Silva Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Durante o preparo para a vida profissional, os acadêmicos de enfermagem são orientados a seguir os caminhos da humanização, da visão holística do paciente e da assistência crítica e reflexiva por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que nada mais é que, o instrumento de trabalho do enfermeiro responsável pela organização do atendimento em etapas para melhor identificação das necessidades do cliente e direcionamento correto da equipe nas ações a serem realizadas. Logo, compreender e implementar esta ferramenta desde os estágios, é de suma importância aos acadêmicos, no entanto, ainda são encontradas muitas divergências entre a realidade do conteúdo de sala de aula, onde a SAE é vista como algo completo e indispensável, e, na prática é tida como um problema. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante estágio supervisionado II, focando nas divergências entre teoria e prática na elaboração e aplicação da SAE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por um acadêmico do décimo período do curso de graduação em enfermagem, durante estágio realizado em uma Unidade Hospitalar Público no extremo norte do Tocantins, no período de Julho e Agosto de 2019. Resultados: Teoricamente a SAE é uma ferramenta exclusiva do enfermeiro que o orienta no cuidado integral aos pacientes e na resolução dos problemas de forma lógica por meio das etapas de investigação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. No entanto, na vivência do campo de estágio a realidade é outra, observou-se que a SAE ainda não está implantada na Unidade Hospitalar e por isso é vista como um problema, tanto para a equipe quanto para os pacientes que, ao se depararem com um estagiário que aplica a SAE ficam receosos em participar do processo, o que dificulta o alcance de resultados satisfatórios. Ressaltou-se, assim, a importância da aplicação da SAE, apontando os pontos favoráveis, sua utilização no planejamento, organização e sistematização do trabalho da equipe de enfermagem, ampliando o olhar em relação à promoção e prevenção à saúde. Conclusão: A aplicação da SAE é indispensável para a excelência nos serviços de enfermagem, sua prática no campo de estágio contribui para que os acadêmicos familiarizem-se com o cenário real, ampliando os conhecimentos clínicos e adquirindo habilidades para a resolução de problemas identificados em cada área, para então, alcançar melhores resultados na assistência.